



Antropologia ^{Para} leigos

O que é antropologia? O estudo da humanidade, ou antropologia, começa com sua origem e evolução. Outros elementos essenciais para o estudo da antropologia são a modernidade humana (anatômica e comportamental); a definição de cultura e dos universos culturais; como os seres humanos se alimentam (subsistência) e a influência disso na organização social; e a linguagem.



©ivector/Shutterstock.com



Antropologia ^{Para} leigos

COMO OS ANTROPÓLOGOS AGRUPAM OS HOMINÍDEOS PRIMITIVOS

Ao estudarem os primeiros hominídeos (grandes primatas bípedes), que datam de milhões de anos, os antropólogos acompanham o desenvolvimento da espécie humana. Ao explorar a antropologia, tenha em mente estes pontos importantes:

- O processo evolutivo molda as espécies por replicação, variação e seleção, levando à adaptação.
- Os seres humanos são uma das cerca de 200 espécies da ordem dos primatas, um grupo biológico que evoluiu há cerca de 60 milhões de anos.
- Os hominídeos aparecem (apenas na África) há pelo menos 4 milhões de anos, com as seguintes características adaptativas: *bipedalismo* (andar habitualmente sobre duas pernas), *encefalização* (cérebros maiores do que o esperado para seu tamanho corporal), *dentes pequenos* (menores do que o esperado para seu tamanho corporal — em especial, os caninos).

A tabela a seguir resume as descobertas da antropologia sobre os principais grupos de hominídeos.

Grupo, Dieta e Uso de Ferramentas	Alguns Gêneros e Espécies Incluídas	Descobertas Fósseis	Datas	Destino Evolucionário
Australopitecos graciosos: Dieta onívora, pouco uso de ferramentas	<i>Australopithecus afarensis</i> , <i>Australopithecus africanus</i>	<i>A. afarensis</i> na Etiópia e <i>A. africanus</i> em muitos sítios ao sul e ao leste da África	Mais de 4 milhões de anos atrás (<i>A. afarensis</i>) a cerca de 2 milhões de anos atrás (<i>A. africanus</i> posterior)	<i>A. afarensis</i> é provável ancestral do <i>A. africanus</i> ; <i>A. africanus</i> , provável ancestral do <i>Homo</i> primitivo
Australopiteco robusto: Dieta mais herbívora, pouco ou nenhum uso de ferramentas	<i>Australopithecus aethiopicus</i> , <i>Australopithecus robustus</i>	<i>A. aethiopicus</i> e <i>A. boisei</i> no leste africano, <i>A. robustus</i> na África do Sul	Mais de 2 milhões de anos atrás (<i>A. aethiopicus</i>) a cerca de 1 milhão de anos atrás (<i>A. robustus</i> posterior)	Extinção há cerca de 1 milhão de anos
<i>Homo</i> Primitivo: Dieta onívora, com mais consumo de tecidos animais e sobrevivência com base no uso de ferramentas	<i>Homo habilis</i> , <i>Homo rudolfensis</i> , primeiro <i>Homo erectus</i>	Olduvai Gorge, Tanzânia e Koobi Fora, Quênia	Primeiro <i>Homo</i> há cerca de 2,5 milhões de anos; <i>H. erectus</i> há cerca de 1,8 milhão de anos	Evoluiu para <i>H. erectus</i> há cerca de 1,8 milhão de anos



Antropologia ^{Para} leigos

ANTROPOLOGIA E MODERNIDADE HUMANA

Os seres humanos modernos têm diferenças físicas e comportamentais em relação aos antigos. Tenha isso em mente quando pensar sobre “o que é ser humano”:

- **Modernidade anatômica:** Características anatômicas indistinguíveis dos seres humanos modernos e vivos. Aparecem há 100 mil anos (na África) e incluem um cérebro maior (com uma média de 1.450cm³, ou cerca de quatro latas de refrigerante), um corpo maior em geral e a presença do queixo no lugar da mandíbula recuada.
- **Modernidade comportamental:** Comportar-se de formas que são indistinguíveis dos seres humanos modernos. Aparecem entre cerca de 100 mil a 50 mil anos atrás (novamente, na África) e inclui o simbolismo (o uso de uma coisa para representar outra), a linguagem complexa (com gramática complexa) e o uso de ferramentas complexas (como as simétricas e as feitas com várias matérias-primas misturadas). As manifestações mais marcantes da modernidade comportamental inicial são a arte rupestre e a arte em rochas, completamente desconhecidas no resto do reino animal.

Os seres humanos modernos se dispersaram para o Sudeste Asiático e Austrália há cerca de 50 mil anos Antes do Presente (AP), para a Europa há 45 mil AP, para o Novo Mundo há 15 mil AP, e para o Pacífico e o Ártico há 1.000 AP.

CULTURA E O BEABÁ CULTURAL NA ANTROPOLOGIA

Os antropólogos não estudam apenas a evolução dos seres humanos, mas também suas culturas, como se desenvolvem e como moldam o comportamento humano. Se precisar refrescar sua memória com relação à cultura, como é e como guia o comportamento humano, dê uma olhada nestes aspectos:

- A *cultura* é um conjunto de ideias e regras aprendidas sobre comportamentos apropriados partilhados por um grupo; ela é transmitida de uma geração para outra não pelos genes, mas pela linguagem.
- Embora os conteúdos de cada cultura sejam diferentes, cada cultura tem ideias específicas de *linguagem* (uma forma de comunicar), *ética* (conceitos de certo e errado), *papéis sociais* (direitos e responsabilidades por gênero e faixa etária), *mundo sobrenatural* (o reino dos seres sobrenaturais), *estilos de decoração corporal* (que indica identidade), *estrutura familiar* (costumes matrimoniais e regras de herança), *regulamentação sexual* (tabus de incesto e costumes matrimoniais) e *preferências alimentares* (ideias do que é apropriado para consumo em vários encontros sociais).



Antropologia ^{Para} leigos

ANTROPOLOGIA DA SUBSISTÊNCIA E DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

A humanidade já praticou inúmeras formas de subsistência, ou de obtenção de alimentos. Esta tabela mostra diferentes modos de subsistência e os efeitos que tiveram na organização social.

	Bando	Tribo	Chefatura	Estado/Civilização
Subsistência:	Caça e coleta	Caça e coleta/ pastoreio	Horticultura ou caça e coleta (raramente)	Agropecuária
Mobilidade:	Alta	Média/cíclica	Baixa	A mais baixa
Armazenamento de alimentos:	Pequeno: Dias a meses	Pequeno: Semanas a meses	Médio: Estações a poucos anos	Alto: Dependência de alimentos armazenados
Ênfase na propriedade:	Pequena, mas presente	Média: Entre pastores, os animais de rebanho são propriedade de indivíduos	Alta: As elites são donas de itens especiais	Alta: Grandes diferenças nas posses materiais por classe econômica
Atitudes com relação à posição social:	Baixa: Pouca estratificação e acesso geral igualitário aos recursos para todos os membros	Média: Entre os pastores, as famílias com mais animais têm um status maior	Alta: Há classes hereditárias de elite, mas com mais poder de <i>coação</i> do que de <i>comando</i>	Muito alta: Os recursos alocados dependem do status social
População:	10-150	Menos que 200	Poucas centenas a 1.500	Dezenas de milhares a milhões ou bilhões
Exemplos:	Paiutes da Grande Bacia Norte- americana, Inuítes do Ártico Canadense	Maasai do Leste da África (pastores de gado), Saami do Ártico Escandinavo (pastores de renas)	Maori da Nova Zelândia, Vikings da Escandinávia medieval	Egito e Grécia antigos, Shang (China), Maias (México e Guatemala), EUA



Antropologia ^{Para} leigos

O QUE É ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA?

A linguagem é o sistema que os seres humanos utilizam para se comunicar. A antropologia linguística estuda a linguagem humana, e os pontos a seguir realçam a forma distinta da humanidade de transmitir informação:

- Os bebês humanos não nascem com a linguagem já na mente, mas todos os bebês saudáveis têm a habilidade inata de adquirir qualquer uma das regras (gramática) excepcionalmente complexas de qualquer língua humana.
- Cada língua tem uma gramática única, um conjunto complexo de regras que dizem como ordenar corretamente as palavras em uma frase; as crianças adquirem o esboço dessa gramática normalmente por volta dos três anos.